

437

PADRÕES DE INTERAÇÃO SOCIAL EM CRIANÇAS COM E SEM TDAH (TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE): UM ESTUDO PRELIMINAR.*Nadia Kruskaya Bisch Ferreira, Letícia Silveira Netto, Patrícia Alvarenga, Alexandre Mello, Camile da Rosa, Elise Espina, Patricia Ruschel Daudt (orient.) (ULBRA).*

O objetivo deste estudo é investigar os padrões de interação estabelecidos entre crianças portadoras do TDAH (transtorno de déficit de atenção/hiperatividade) com seus pares e suas mães. Quarenta e oito crianças, de 5 e 6 anos, pertencentes a escolas particulares e suas mães irão compor a amostra. As díades de crianças formam ao todo 2 grupos: 12 díades com e sem TDAH e 12 díades todas sem TDAH. As díades mãe-criança, formam também 2 grupos: 12 díades mãe-criança com TDAH e 36 díades mãe-criança sem TDAH. Na primeira fase do estudo utilizou-se o *Child Behavior Checklist* (CBCL - Inventário de Comportamento da Infância e Adolescência, Achenbach, 1991) para triagem das crianças com e sem suspeita de TDAH a partir dos escores em problemas de atenção. Oito crianças apresentaram indicadores do TDAH de acordo com os resultados do CBCL que foram confirmados através de uma entrevista baseada nos critérios e diagnóstico do transtorno do DSM-IV. Na seqüência do estudo a interação das díades mãe-criança e criança-criança será filmada em um laboratório de observação, utilizando-se para análise dos dados 15 minutos da interação com registro em protocolo baseado nos estudos de Daudt (1995) e Wolke (1986).